



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS DE PEQUENOS RUMINANTES ALIMENTADOS COM SILAGEM DA MUCILAGEM DO SISAL (*Agave sisalana*, Perrine) ADITIVADAS

Eduardo Henrique Matos Pires ¹, Júlio Cezar dos Santos Nascimento ¹, João Vitor Fernandes Clemente ¹, Tomás Guilherme Pereira da Silva ¹, Manoel Francisco de Sousa ¹, Francisco Fernando Ramos de Carvalho ¹, Pierre Castro Soares ¹, Adriana Guim ¹
E-mail: dudu.matos@outlook.com

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco

A produção de algumas culturas no Brasil gera uma grande quantidade de resíduos que servem como uma alternativa à utilização da pastagem nativa, que nem sempre está disponível. Diante disso uma das soluções para a problemática é a utilização dos subprodutos da *Agave sisalana*. A ensilagem surge como alternativa para o estabelecimento de uma reserva de forragem para ser oferecida ao animal durante o ano. Existem várias metodologias para se estudar a viabilidade da introdução de um material alternativo na alimentação animal, uma delas é a análise do plasma sanguíneo. Essa ferramenta demonstra como que o animal se mostra, metabolicamente, frente a determinados desafios metabólicos. Visto isso, esse trabalho teve como objetivo avaliar a atividade de enzimas teciduais em pequenos ruminantes alimentados com silagens de sisal aditivadas. No experimento foram utilizados quatro ovinos e quatro caprinos que foram tratados com silagem da mucilagem, silagem da mucilagem com aditivo de farelo de milho, silagem da mucilagem com aditivo de farelo de trigo e o grupo controle que não recebeu ensilagem. O período experimental foi de 20 dias. O sangue para a análise da atividade enzimática foi coletado no 16º dia, armazenado em tubo com gel separador e acelerador de coagulação. A atividade das enzimas Creatina Quinase (CK), Fosfatase Alcalina (FA), Gama Glutamil Transferase (GGT) e Aspartato Aminotransferase (AST) não foi influenciada pelas dietas testadas, bem como não houve interação significativa entre os fatores espécie animal e tratamento. A média da atividade enzimática sérica foi considerada abaixo dos níveis normais, seguindo os parâmetros de Kaneko 2008, para os caprinos em todos os parâmetros analisados, menos quando se trata da atividade da Alanina Aminotransferase (ALT) comportando-se dentro do intervalo normal. Em contraste, a atividade enzimática apresentada pelos ovinos para FA, GGT, AST mantiveram-se no intervalo normal, a ALT se apresentou abaixo da faixa normal. Nos ovinos, a atividade da CK foi superior aos níveis normais, o que sugere que a dieta pode ter ocasionado dano muscular ou nervoso nos animais. Apresentado o estudo acima, pode-se concluir que a utilização da silagem da ensilagem do sisal aditivadas apresenta pouquíssimo risco ao animal.

Palavras-chave: *Agave sisalana*, Ensilagem, Bioquímica, Atividade Enzimática, Pequenos Ruminantes.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E